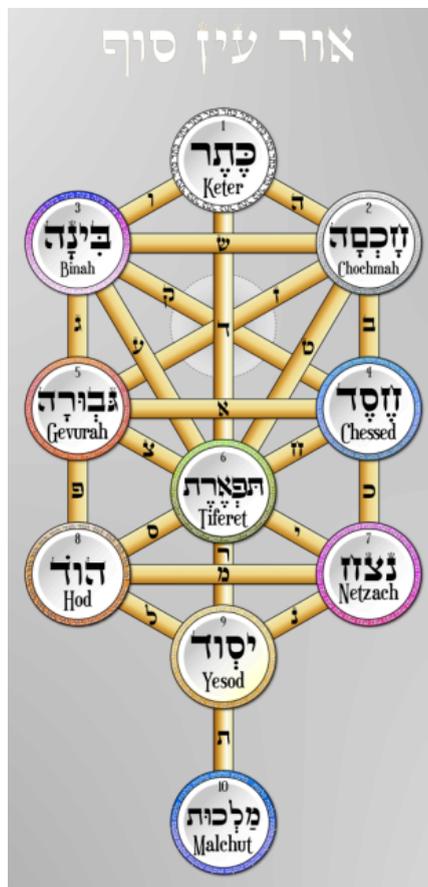


Ets Chayim

A Árvore da Vida – Décima quinta parte

A ALMA DE MASHIACH EM YECHIDAH COM O SAGRADO; A SEMENTE DE MASHIACH EM NOSSO MUNDO DESDE O INÍCIO.



“Todas as sefirot da Árvore da Vida estão interligadas desde Kether até Malchut. Mashiach Ben David é aquele cuja alma se liga com o Emanador em Yechidah, o que quer dizer que nele Kether se eleva até Yechidah e daí para Ein Sof, o que provoca uma ascensão sequenciada de todas as demais sefirot da Árvore da Vida para Kether e então para Ein Sof. De Chochmah para Kether, de Biná para Chochmah e assim sucessivamente até que Malchut seja elevado de seu nível até Yessod e **de Yessod até Netsach que é a libertação da mente.**

Quando Mashiach Ben David ascende ao seu potencial máximo em Yechidah, o mais alto nível da alma; toda a Criação se eleva porque sua alma está vinculada a todos os seres humanos e a tudo o que foi criado. Por isso o Terceiro Templo, fonte de paz para o mundo, não é outro senão a alma de Mashiach Ben David em Yechidah”.

E essa alma entra em um homem que já havia nascido como um homem normal, mas que a recebe como uma alma adicional à sua. Essa é a razão pela qual se diz que o Terceiro Templo virá de cima.

“Sua fusão com o Criador faz com que todo o sistema astral esteja submisso como uma ferramenta de bem estar para os seres humanos. Essa “ferramenta” que havia sido sequestrada por espíritos parasitas de maldade (Sarim) se liberam irremediavelmente pela atração de

amor de Hakadosh Baruch Hu que volta a se manifestar na terra por unir-se com Mashiach Ben David. E INUN - ינון (O Nome do Mashiach) em fusão com אהוי (Um Nome Sagrado) vem a terra com a canalização de EHIE - אהיה - com YHWH - יהוה, e INUN com אהוי se funde em um “bloco” formado por יאהווי. Esse grupo de letras se combina em outro que o canaliza que é יהוה com אהיה que combinados ficam יהוהיה, e agora temos duas combinações que somam dezesseis letras que formam o ichud que traz ao mundo INON em Yechidah com אהוי”.

יאאהנהוויורהני

Esse é o Nome que traz Mashiach Ben David a este mundo.

“A gota de sêmem se propaga desde o cérebro (sefirá Chochmah) e vai descendo sefirá por sefirá com a parceria formada por um casal de justos. Essa gota que cruza Zeir Anpin, imprime a consciência de Chochmah, chamada Chaiá para hospedar-se em Nukvah (Malchut). Nesta relação conjugal, as circunstâncias criadas pelo trânsito astral se materializam por meio dos órgãos corporais que são um microcosmo capaz de dar forma às meditações cabalísticas com ichudim. E desta forma que se opera uma mudança de bem estar em nossa vida.

A gota do Sêmem, Malchut Shechinah, já possuía uma Yechidah interior (Veja que enquanto Mashiach está em Yechidah com o Sagrado, sua semente já estava aqui em Malchut!) a qual se ativa ao ascender a Yessod, puxada pela ascensão de Yechidah para o Ein Sof, a qual é de Luz Circundante. Assim é como se estabelece a Yechidah interior com a Yechidah circundante. Ambas Yechidah (interior e circundante) possuem afinidade com a Luz de Mashiach Ben David, e desta forma é como crescem seus alunos pelo mundo.

Tudo o que foi criado no mundo físico já existia em potencial no mundo espiritual antes de materializar-se, por isso a Luz das sefirot da Árvore da Vida existia antes de ser uma realidade, antes de converter-se em recipientes para estas luzes. É o que observamos nas letras hebraicas que são os receptáculos da Consciência Divina. Por isso entendemos que a raiz de qualquer evento em nosso planeta tem sua raiz no mundo espiritual, razão pela qual nosso trabalho começa com a oração com kavanah, com as boas ações e o estudo dos Segredos dos Céus”.

Até aqui texto do Zohar.

Tomarei um pouco de coragem para falar sobre este texto, mas na verdade já comentamos muitas coisas sobre estes assuntos em outras ocasiões. O texto acima está codificado como todo o texto do Zohar e mesmo da Torah e de todos os demais textos sagrados. É fato que é necessário saber separar o que é de fato, texto sagrado e o que é um comentário, que também pode ser muito importante. Por isso é essencial saber a origem do texto que se está examinando.

Desde o nascimento de Avraham, o distanciamento entre a criatura e o Criador vem sendo diminuída e já teríamos esta questão concluída não fosse o evento do Bezerro de Ouro. Sem entrar em detalhes, esse evento impediu que as primeiras tábuas da Torah, quebradas por Moshê Rabeinu, fossem entregues ao povo. É importante saber que aquelas primeiras tábuas não possuíam codificações. Isso significa que, se tivessem sido entregues, se o povo as tivesse recebido, não haveriam segredos a ser revelados, acredito que apenas nos caberia a tarefa, hoje, de estudar e ampliar até que este estágio da Criação chegasse ao fim. O fato é que a situação do mundo em que vivemos seria outra.

O evento do bezerro de outro, fez com que o distanciamento ou a ocultação que já estava no nível de Yessod, não descesse até Malchut. Nos dias de Avraham, esse distanciamento estava no nível de Chessed, ou seja, “sete níveis acima”. Em Yessod, temos apenas um nível. Em Matan Torah esse distanciamento terminaria, mas já não havia mais recipiente entre o povo para receber toda a quantidade de Luz que estava sendo trazida por Moshê Rabeinu. Isso é o que significam as primeiras tábuas quebradas da Torah. Uma vez que o recipiente diminuiu, também foi necessário diminuir a quantidade de Luz que seria inserida no mundo. Assim começa nossa tarefa de decodificar os textos e trazer para o mundo físico, de forma individual, o que Moshê estava trazendo para todas as pessoas presentes ali.

Poderíamos dizer que o Plano Divino não foi alterado, apenas alongado. Segundo os sábios, o mundo voltou ao mesmo estado em que se encontrava quando ocorreu o que conhecemos como “a queda de Adam”, ou seja, um nível de afastamento.

O texto acima é muito importante para nos fazer entender que nada está perdido e na verdade, reforçar o compromisso assumido pelo próprio Criador em levar adiante o Trabalho necessário para que todas as coisas voltem à origem. E porque voltar ao mesmo lugar? Por que sair se teríamos que voltar ao mesmo lugar? Para que desta vez, dotados de total consciência do que somos e do porque existimos, possamos estar seguros e felizes, completos com a Luz Divina que sempre foi a intenção do Sagrado ao nos criar. Todo o processo da Criação tem o propósito de nos dar consciência plena do que somos e nos levar de volta a Fonte e Raiz de nossas almas.

Veja que novamente o texto menciona o Mashiach e sua vinda. Perceba que a “alma de Mashiach” está em um nível de união plena com o sagrado. O Ein Sof (infinito) está acima de Kether, a sefirá mais alta. A primeira lição aqui é que Mashiach é algo que não está preso nos limites da fisicalidade, está livre de todas as limitações que ora experimentamos.

A dificuldade aqui é entender a palavra alma. Alma muitas vezes é usada para tratar de nossa essência espiritual, mas muitas vezes ainda trata-se de uma espécie de equipamento espiritual que recebemos (alma adicional) para que sejamos capacitados a cumprir alguma missão neste mundo. Veja que em todos os momentos de maior aflição, nas histórias de Israel surgiram pessoas que tinham características especiais, ou seja, com capacidades que não cabiam a uma pessoa normal. No Egito surge Moshê rabeinu, que podia subir ao Sinai (aos mundos superiores) e voltar de lá com facilidade. Que podia entrar no Santo dos Santos quantas vezes fosse necessária, enquanto o Sumo Sacerdote, eleito para entrar no mesmo lugar, só podia fazê-lo uma vez por ano em Yom Kipur. Veja a história de Sansão, que surge com uma força superior a qualquer homem normal, mas perceba no texto que havia um motivo para isso. Assim ocorreu em diversas situações. Surgem almas capacitadas a cumprir uma missão específica, preparadas para aquele momento. A alma de Mashiach está dentro desta mesma configuração, com a especificidade de ser uma alma que fecha todo o trabalho de retificação da humanidade, por isso está acima das limitações da Criação, pois traz o final deste estágio e a passagem para um novo nível de realidade que será experimentada por toda a humanidade.

Pra que esta passagem ocorra, é preciso que a humanidade como um todo, aqui representada por Malchut, a sefirá mais baixa na Árvore da Vida, seja alçada dois níveis acima, primeiro a Yessod, onde toda a Luz proveniente das sefirot anteriores se une como em um gargalo, e dali para a próxima que define uma libertação da mente, ou seja, a compreensão da mente humana é modificada para algo que agora nem podemos imaginar.

Os Nomes Sagrados citados no texto, mostram as recombinações no algoritmo Divino trazendo esta mudança em nossa realidade. É claro que conhecer estes algoritmos e meditar nele, traz de forma individual uma quantidade desta Luz vindoura que se estabelecerá sobre toda a terra.

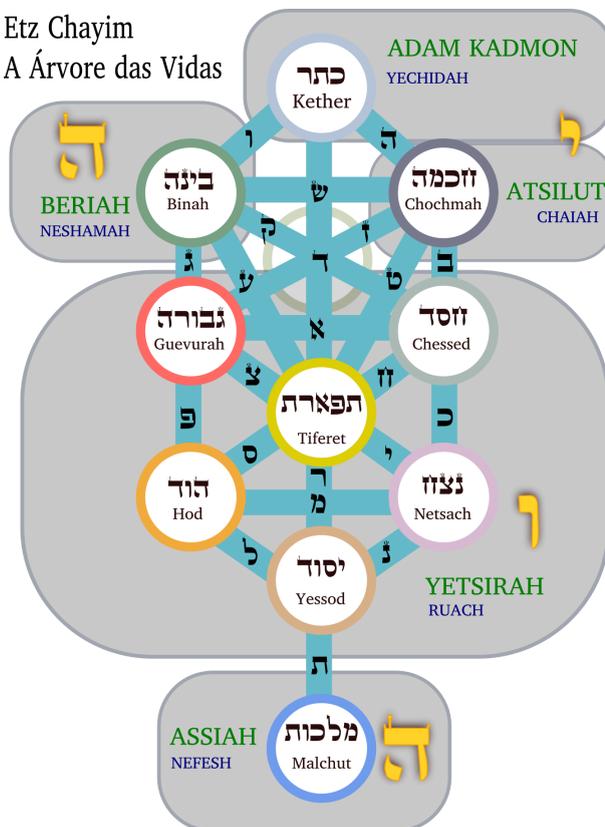
Perceba que quando o Zohar afirma que tudo o que existe no mundo físico, já existia conceitualmente no mundo superior, quer dizer que não existe como haver desvio e nos dá a segurança de que não haverá surpresas. Embora tudo pareça estar fora de controle nos dias em que vivemos, na verdade estamos na rota para cumprir os 6.000 anos que está previsto nos escritos sagrados. A “semana” está acabando e o “Shabat” está se aproximando. Quando este ciclo se fechar, subiremos para este novo nível que até hoje pode ser experimentado de forma muito tímida nos dias em que o Shabat é celebrado. Aqui neste mundo, nos ocupamos com ritos que envolvem questões e objetos físicos, alimentos e bebidas e etc. Mas todos os conceitos envolvidos, falam de realidades superiores, proveniente dos Mundos Superiores que se fundirão à nossa realidade e só então seremos capazes de ver com clareza tudo o que realmente sempre existiu e o propósito de tudo o que a humanidade viveu até hoje será conhecido e compreendido finalmente.

Todas as vezes que os textos sagrados falam sobre a relação sexual entre um casal em textos como Shir Hashirim, o Cântico dos cânticos de Salomão, o que está sendo tratado é a união que deve haver entre nós e o Criador. Um desejo crescente como o que existe entre dois amantes, o desejo ardente por estarem unidos. A Torah e o Zohar não falam de homens e mulheres, mas da necessidade da união entre a criatura (a parte feminina) e o Criador (a parte masculina). Esse conceito é representado aqui no mundo como a relação conjugal e o desejo dos amantes. Por isso o sexo é considerado algo tão sério e sagrado pelos sábios. A união que ocorre entre duas pessoas no momento do sexo é tão significativa e extrema que é a representação do desejo do Sagrado em unir-se com sua Criação e que em breve, será compartilhado por nós também, já que somos o alvo do desejo do Criador.

Quanto ao fato de as sefirot estarem ligadas umas às outras, vemos isso representado na figura da Ets Chayim no início desta apostila. Sim, a Árvore da Vida mostra em sua representação gráfica uma espécie de teclado. Observe que mesmo no teclado de um computador existem teclas próximas e outras distantes e ainda muitas combinações entre elas. O Mundo Espiritual é a mesma coisa. A Árvore da Vida é um teclado.

De uma forma bem simples, essa é a explicação do texto do Zohar que foi citado acima.

Etz Chayim A Árvore das Vidas



O texto mostrado no início, traz segredos que podem ser observados nos ensinamentos do grande rabino Yitzchak Luria, o Arizal.

Poderíamos separar as sefirot da Árvore da Vida da seguinte forma: primeiro Kether acima e de forma isolada. Logo a seguir, Chochmah e Binah numa segunda etapa. Seguindo temos as seis sefirot que formam Zeir Anpin, Chesed, Guevurah, Tiferet, Netsach, Hod e Yessod. E por fim a sefirá de Malchut.

Observamos que Kether está vinculada, ou ainda diretamente abaixo do Ein Sof, em linha direta, não havendo nada entre um e outro. Quando pensamos em Chochmah e Binah, temos uma outra realidade. Um outro nível, talvez possamos dizer assim. Malchut por sua vez, está em um nível tão abaixo que não há nada mais para baixo com o que Malchut possa se conectar. Da mesma forma, tão pouco pode se conectar com a Sefirá Yessod que está logo acima, por não haver nada que lhe dê esse impulso.

Os Mundos, os níveis de alma e as Sefirot

Sendo assim, como fazemos para conectar Kether e Malchut, se Kether está acima de tudo e Malchut nem mesmo consegue por conta própria unir-se a

Yessod? Como ativar todos os degraus entre um e outro e proporcionar que estejam ligados entre si? Observe ainda que Kether não tem a propensão de baixar, pois está ligado a um nível superior e portanto, buscará sempre estar ligado acima. Veja que existem oito sefirot entre Kether e Malchut.

Por um lado quando estudamos os segredos da Árvore da Vida, aprendemos que todas as sefirot estão interligadas, mas em outro momento nos ensinam esses mesmos segredos que Kether está além de Chochmah

e que Malchut não pode unir-se por conta própria a Yessod. Parece que temos um paradoxo aqui. Esses bloqueios nos levam a um grande problema chamado Caos!

Se Malchut pudesse ligar-se a Yessod, já estaria em um sistema interligado e desta forma poderia subir até Netsach que é a Salvação (libertação do Pensamento), ou poderíamos ir a Hod que é a Paz. Se estas coisas nos faltam é porque não podemos subir até Yessod.



É por conta disso que se diz que quando nascemos, recebemos um golpe entre a boca e o nariz, porque a boca simboliza Malchut e o nariz, Yessod. Veja a gravura ao lado e lembre-se que Tiferet também é o nome que se dá às seis sefirot de Zeir anpin, logo Yessod, é a primeira delas de baixo para cima. Esse golpe significa justamente que estamos cortados, que existe um bloqueio entre Malchut e Yessod. Tão pouco haverá conexão com D'us uma vez que está conexão é Kether com o Ein Sof. Lembre-se que Kether não desce de sua posição. Não há interesse em Kether pelo que está abaixo. É um nível onde todo o anseio está acima.

Porém existe um personagem que representa um conceito excelente chamado Mashiach que está em Yechidah com Hakadosh Baruch Hu, ou seja ligado de forma direta a D'us. Por outro lado, a semente de Mashiach está em Yechidah com Malchut, no extremo oposto! É como se Mashiach dissesse: “este povo está desligado, separado do Sagrado. Vou fazer que sejam alçados acima!” O “Efeito Mashiach”, vai agir como um laço que puxa Chochmah em direção a Kether e desta forma todas as demais sefirot também subirão. Malchut, onde sua semente está e portanto, se é a semente de Mashiach está ligada a ele mesmo e se ele mesmo se propõe a içar todo o sistema da Árvore da Vida para unir-se em Yechidah com o Sagrado, também sua semente será içada e subirá em direção a Yessod. Por isso, Mashiach é a união com Kether e com Malchut.

Note que mais uma vez estamos tratando de uma Aliança Sagrada aqui. Existem oito sefirot entre Kether e malchut e no oitavo dia o menino passa pela B'rit Milah, a remoção da pele do seu prepúcio, uma Aliança na Carne. O oitavo está além do sétimo, portanto, além da contagem já que a semana encerra no sétimo, o oitavo está além.

Resumindo; a manifestação deste “Efeito Mashiach” coloca todas as partes da Árvore da Vida em perfeita união elevando tudo até o Sagrado de forma direta, uma vez que apenas ele está em perfeita união tanto com os mundos acima quanto os mundos de abaixo. Isso é o que significa o texto mostrado acima.

Acredito que possamos ainda explicar tudo isto da seguinte maneira: Sabemos que o Eterno nunca perdeu o controle sobre sua Criação e já estudamos sobre o fato de que temos um Pacto com o Sagrado onde todas as coisas retornam ao seu devido lugar, como no início, com a essencial diferença de que, a Criatura (ADAM), estará num nível de consciência que poderá entender sua própria existência e as razões pelas quais o Sagrado o criou. O alvo do Sagrado é “ter alguém que se sente à Sua Mesa”, como pode ser visto nos vídeos em que explicamos a metáfora do Anfitrião e o Hóspede ([O Anfitrião e o Hóspede | kakatuv](#)) que está no site.

Mashiach, independente de qualquer coisa, é justamente o cumprimento deste Pacto e o retorno da alma de Adam ao seu ponto de partida em perfeita consciência e união com o Criador. Ao descer de nível, o que conhecemos como a “queda de Adam”, o Sagrado fez com que uma parte permanecesse em Yechidah, união com o Sagrado tanto acima, nos níveis mais altos, quanto na “semente”, nos níveis mais baixos. Entenda que uma semente possui todo o potencial da árvore ou planta que a originou. Adam foi criado diretamente do Sagrado, sendo a Essência Divina, sua própria Raiz e Fonte, desta forma; a semente de Mashiach, é um “link” para que mesmos os níveis mais baixos da Alma Universal (Adam) não se perca em definitivo. Essa é a razão de haver textos como este:

“Mestre do Universo! assim como nosso pai, Abraão suprimiu sua compaixão para fazer a Tua vontade de todo o coração, assim também a tua compaixão suprime a tua ira contra nós; e que sua compaixão prevaleça sobre seus [outros] atributos. Aja conosco Adonai, nosso D’us, com bondade e compaixão. Em sua grande bondade, afaste o ardor da sua ira do seu povo, da sua cidade, da sua terra e da sua herança territorial. Cumpra para nós, Adonai, nosso D’us, **a promessa que você fez em sua Torá**, por meio de seu servo, Moisés, como diz: Lembrarei minha aliança com Jacó, também minha aliança com Isaque, e também minha aliança com Abraão me lembrarei; e vou me lembrar da terra. E é dito: **"E mesmo assim, quando eles estiverem na terra de seus inimigos, não os abominarei nem os destruirei - para anular minha aliança com eles; pois eu sou Adonai, seu D’us."** E é dito: E recordar-lhes-ei a aliança com os seus antepassados, que tirei da terra do Egito diante dos olhos das nações, para ser o seu D’us: Eu sou Adonai. E é dito: **"E Adonay, teu D’us, retornará teus exilados e terá compaixão de ti, e novamente te reunirá de [entre] todas as nações onde Adonay, teu D’us, te dispersou. Mesmo que os seus dispersos sejam espalhados até os confins do mundo, de lá Adonai, seu D’us, o reunirá, e de lá Ele o buscará. E é dito: E Adonay, teu Deus, te levará para a terra que teus antepassados herdaram. E você o herdará; E Ele vos fará bem e vos multiplicará mais do que os vossos antepassados.** E é dito por teus profetas: Adonay, tem misericórdia de nós, porque em ti depositamos a nossa esperança; seja sua força todas as manhãs; também nossa libertação em tempo de angústia. E é dito: É um tempo de angústia para Jacó, mas ele será livrado dele E é dito: Em toda a sua aflição, Ele é afligido, e o anjo de Sua Presença os livrou; em Seu amor e em Sua piedade, Ele os redimiu, os carregou e os carregou para sempre. E é dito: Quem é um Todo-Poderoso como Ti, tolerante da iniquidade e perdoador da transgressão pelo resto de sua herança? **Ele não mantém Sua ira para sempre, pois deseja fazer bondade.** Ele novamente nos mostrará compaixão, Ele suprimirá nossas iniquidades; E lançará nas profundezas do mar todos os seus pecados. Tu concederás verdade a Jacó, bondade a Abraão, como juraste a nossos pais desde os dias antigos. E é dito: **E eu os trarei ao Meu santo monte; e os farei alegres em Minha Casa de Oração;** seus holocaustos e sacrifícios serão aceitos com favor em Meu Altar, pois **Minha Casa será chamada de Casa de Oração para todos os povos.**

Ribono Shel Olam - Senhor dos Mundos - das rezas de Shacharit.

Estes textos mostram que em dado momento, quando a Sabedoria Divina assim determinar, tudo voltará ao nível original, porém sem as indecisões e dúvidas, mas com uma consciência plena de tudo o que é necessário. Esse é o Pacto, e independente de qualquer interpretação que possa existir, isso é o que eu costumo chamar de “Efeito Mashiach”.

Quando este momento chegar, é como se acordássemos de um sonho ou despertássemos para perceber o que realmente é real dentro de tudo o que existe e para estarmos efetivamente ligados de forma consciente à Fonte e Raiz de nossa existência.